Prefeitura inicia medidas para revitalizar o Centro de Comércio Popular

Date : 02-05-2017

Comerciantes terão isenção da taxa administrativa e apoio para renegociação de dívidas

Preocupada com as dificuldades econômicas enfrentadas pelos permissionários do Centro de Comércio Popular, a Prefeitura de Vitória da Conquista isentou os comerciantes do pagamento da taxa administrativa, de cerca de R$220,00 pelo período de um ano. Essa foi a primeira medida para revitalizar o comércio no local. Outro projeto de lei já enviado à Câmara de Vereadores, o Refis, propõe a retirada dos juros e multas e a oferta de boas condições de parcelamento para a renegociação das dívidas dos permissionários com o município.

"70% dos permissionários estão com o nome na dívida ativa, negativado, não podem comprar porque a prefeitura protestou no ano passado, na antiga gestão. Eles não podem fazer aquisição de material, porque são pequenos empreendedores e os nomes estão negativados. Portanto, a prefeitura mandou um projeto de lei para a Câmara de Vereadores do Refis, e esse é que vai permitir que essas dívidas que estão na dívida ativa, sejam retirada as multas, juros e parceladas com um bom prazo", afirmou o coordenador de Serviços Básicos, Ciano Filho.

No espaço, 280 permissionários trabalham de segunda a sábado em horário comercial. São comerciantes que atuavam na antiga Feira do Paraguai ou na Praça da Bandeira. A comerciante Gisleide Almeida de Oliveira começou vendendo confecções na praça há 20 anos e está no Centro de Comércio Popular desde a inauguração. “A isenção está sendo ótima, mas precisamos de atrativos para que realmente venha a funcionar o Centro Comercial. Temos muita expectativa de melhorias com este governo”, declarou a permissionária que tem um box térreo.

Carmen Campos trabalha no 1º andar no prédio A e também parabenizou a Administração pela isenção da taxa: “É uma ajuda que foi necessária e valeu a pena”. A comerciante aproveitou para fazer sugestão e convite: “Se a Prefeitura abrir os boxes fechados, seria muito bom. Temos um preço muito bom e as pessoas venham conhecer pois serão muito bem recebidos”.

“Essa questão do aproveitamento comercial de todo espaço pretende ser sanada pelo Governo Municipal. Uma das ideias é procurar empreendimentos que possam trazer público e, consequentemente, mais vendas nestes locais”, disse Ciano Filho .

Outra novidade é que a Coordenação de Serviços Básicos vai assumir a limpeza e a segurança do Centro de Comércio Popular a partir deste mês. Isso vai gerar economia de cerca de R$ 48 mil aos cofres do Município, valor que era pago mensalmente à antiga empresa administradora.